

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)
ATA DA 431ª REUNIÃO DO CONSELHO
Data: 11.12.2019

Local: Sala de Reuniões do CCS

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às 14h, realizou-se a 431ª (quadringentésima trigésima primeira) reunião ordinária do Conselho do Centro de Ciências da Saúde, presidida pelo Professor José Edson Paz da Silva, com a seguinte pauta:

1. Reitor Paulo Afonso Burmann; 2. Aprovação da ata 430ª; 3. Espaço prof. Ivan Henrique Vey (auditor chefe da UFSM); 4. Relatório de atividades Unidade de Apoio Pedagógico (UAP); 5. Processo Administrativo 23081.061529/2019-61 – Recurso Administrativo encaminhado por Mirtes Bruckmann, referente ao Edital 094/2019, Concurso para Professor Adjunto A, área de Ciências da Saúde/Fonoaudiologia/Audição/Audiologia Prótese Auditiva, do Departamento de Fonoaudiologia; 6. Processo Administrativo 23081.058302/2019-38 – Acordo de Cooperação Internacional a ser firmado entre a UFSM e a Universidade de Barcelona (ESPANHA) – Departamento de Farmácia Industrial; 7. Processo Administrativo 23081.037650/2019-71 – Encaminha convênio a ser firmado entre a UFSM e o Programa da Aeronáutica (ALA 4), do Curso de Enfermagem; 8. Processo Administrativo 23081.059179/2018-91 – Fernanda Silva e Silva requer revalidação de Diploma de graduação estrangeiro da Universidad Técnica Privada Cosmos, na Bolívia, do curso de Enfermagem; 9. Memorando S/N – Termo de Adesão de Bolsista Recém-Doutor de Daniele Librelotto, do Departamento de Farmácia Industrial; 10. Processo Administrativo 23081.23081.051775/2019-12 - Banca para Comissão Especial de avaliação para professor titular de Marilise Escobar Burger, do Departamento de Fisiologia e Farmacologia; 11. Processo Administrativo 23081.060638/2019-61 - Banca para Comissão Especial de avaliação para professor titular de Letícia Borges Jacques, do Departamento de Odontologia Restauradora; 12. Assuntos Gerais.

O Diretor do CCS, José Edson Paz da Silva, abriu a reunião agradecendo a presença de todos, leu a pauta e solicitou a inclusão dos seguintes itens na pauta da reunião: **Posse dos novos membros; Relatório de autoavaliação institucional e avaliação docente - Fernando Pires Barbosa - presidente da CPA e profª Scheila Rezende Schaffazick - representante do CCS na COSAI; Mudança de regulamento da COREMU e projetos pedagógicos dos programas de Residência - profª Vânia Olivo; e indicação de representante na ComEP do CEPE.** Retirados da pauta os itens: **Processo Administrativo 23081.061529/2019-61 – Recurso Administrativo encaminhado por Mirtes Bruckmann, referente ao Edital 094/2019, Concurso para Professor Adjunto A, área de Ciências da Saúde/Fonoaudiologia/Audição/Audiologia Prótese Auditiva, do Departamento de Fonoaudiologia e Memorando S/N – Termo de Adesão de Bolsista Recém-Doutor de Daniele Librelotto, do Departamento de Farmácia Industrial.** A pauta é aprovada. Após, o Diretor do CCS passa a palavra ao reitor, profª Paulo Afonso Burmann. Prof Burmann agradece a participação de todos ao longo do ano, reconhecendo o esforço de todos os servidores, faz apontamentos a respeito da situação da UFSM, das dificuldades enfrentadas, seja na mídia ou dentro da universidade. Apresenta a situação da realidade tecnológica na instituição, sobre investimentos no CPD, atualmente com atendimento apenas das demandas mais urgentes, e informa que está aguardando confirmação de liberação de recursos. Aponta ainda a possibilidade de liberação de recursos para

8UV.

reformas, seja de prédios antigos, ou novos, com foco nos telhados que estão precários. Apresenta brevemente um balanço de 2019. Fala da consciência de pertencimento de todos na instituição este ano, com compreensão das diferenças e pede que continuemos assim no próximo ano. Se compromete que em março possa retornar com o vice-reitor para discutir questões para o próximo ano. Agradece novamente e abre para perguntas. Profª Liane Righi reforça que é o momento de termos mais solidariedade e reforça que estamos juntos. Prof. Burmann destaca que a sociedade não está mais indo atrás das informações divulgadas, há uma linha de defesa que reforça que não estamos sozinhos. Prof. José Edson toma a palavra e destaca as dificuldades enfrentadas e agradece o esforço da reitoria em atender as demandas do CCS, destacando a boa relação com a reitoria. Prof. Burmann se despede. Prof. José Edson esclarece que os Conselheiros são os titulares e, na presença do mesmo, o suplente não permanece na reunião, destacando que foi feita uma consulta à PROJUR questionando tal orientação, após questionamento sobre a última reunião, ao que foi orientado que as atas são públicas, mas as reuniões não são abertas, diante disto, alguns presentes que já haviam assinado a lista de presença se retiram e, portanto, não serão computados para quórum: Melina Lorenz Renz e profª Angela Ruviaro Stella. Quórum considerado 33 (trinta e três) de 37 (trinta e sete) presentes. Prof. José Edson dá posse aos novos membros: Profª Rosângela Marion da Silva - Curso de Enfermagem (suplente); Analu Lopes Rodrigues - Curso de Fisioterapia (suplente); Maria Denise Schimith - Departamento de Enfermagem (Titular); Teresinha Heck Weiller - Departamento de Enfermagem (suplente); Luis Ulisses Signori - Mestrado em Reabilitação Funcional (Titular); Gustavo Orione Puntel - Mestrado em Reabilitação Funcional (suplente); e profª Silviomar Camponogara - PPG Enfermagem (Titular) e Nara Girardon Perlini PPG Enfermagem (suplente). Profª Karina Carlesso Pagliarin informa que estará substituindo a profª Michele Vargas Garcia durante o período de licença maternidade, o prof. Carlos Fernando de Mello informa que está substituindo a profª Maria Amália Pavanato e Profª Valdete dos Santos Filha, substituindo a titular Ana Paula Ramos de Souza. Prof. José Edson dá boas-vindas e agradece à todos que aceitam o desafio de assumir cargos, sabendo-se da complexidade e responsabilidade que assumem. Coloca em processo de votação a ata 430ª, que é aprovada sem correções. Prof. José Edson passa a palavra ao prof. Ivan Henrique Vey, Auditor-chefe. Prof. Ivan agradece a oportunidade de fala, que foi colocado em uma reunião do Conselho, que os Centros que tivessem interesse contatassem a Auditoria, e agora no final do ano o Diretor do CCS, solicitou participação da mesma. A intenção é desmistificar o papel da Auditoria, mostrar que a auditoria é um órgão de assessoramento e de avaliação, nunca um órgão punitivo, quem faz isso é a COPSIA. A auditoria apenas avalia os processos e os controles internos. E está partindo ainda para o lado da consultoria. Nunca os auditores tomam decisões, eles dão o caminho, e as decisões são tomadas pelo gestor. Explica as mudanças que vem ocorrendo para o cargo do Auditor-chefe, as exigências para o cargo. Coloca que vem tentando fazer um trabalho preventivo, alertando sobre riscos que os gestores correm, para que tentem mitigá-los, através de controles (normas, regulamentos, resoluções). Tem trabalhado junto com a PROPLAN e PROGEP. Cita eventos e cursos realizados na área de gestão de riscos realizados este ano. Ressalta a importância das chefias participarem desses cursos. Cita o Decreto 9.203/2017, trata sobre governança, gestão de riscos e controle, que em resumo governança e gestão de riscos seria trabalhar otimizando os recursos. Fala sobre a constituição do Comitê de governança, gestão de riscos e controle, onde os Diretores de centro participam e outras instâncias superiores, em coordenação da PROPLAN (que trabalha com mapeamento de processos, identificação de riscos, etc). Com isto, foi criado o Plano de Integridade da Instituição, já

8VV.

aprovado (prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento). Tem feito diversas campanhas publicadas nas redes sociais (o que é auditoria? O que é a COPSIA? Assédio, racismo, etc). Coloca que foi enviado aos gestores um questionário (baseado na metodologia COSO) para identificar os setores que apresentam mais riscos, após os auditores vão *in loco* avaliar e mitigar os riscos identificados nestes setores, o que resultou em uma matriz de riscos, e esta por sua vez, gerou o Plano de Auditoria Interna - PAINT. Neste ano, indica que foram feitos 2 trabalhos importantes, um na área de patrimônio e outro na gestão da frota. Em relação ao patrimônio, apresentou algumas responsabilidades de detentores de carga, ou seja, as chefias. Apresenta situações com denúncias, exemplo: jornada de trabalho, acumulação de cargos, dentre outros exemplos, que tiveram de ser avaliados pela Auditoria este ano e alerta situações de dados cruzados, que são verificados por órgãos externos. Destaca que cada chefia tem direito de criar/instituir ferramentas de controles próprias para se resguardar. Ressalta que as chamadas devem ser feitas, alerta para as disciplinas compartilhadas. Coloca que a auditoria apresenta constatações, através de relatórios que são as recomendações a serem cumpridas, e elas são monitoradas. Se uma auditoria vai gerar um processo administrativo, quem vai dizer é a PROJUR. Os encaminhamentos são feitos pela PROJUR. Apresenta o PAINT e fala sobre o RAI (Relatório de Auditoria Interna) e demais atividades da auditoria, como parecer de prestação de contas, coloca a questão do reduzido número de pessoal lotado na auditoria, são quatro auditores, sendo um em afastamento parcial para doutorado, e para a demanda da universidade deveria no mínimo serem oito auditores. Informa que Auditoria é um órgão vinculado ao Conselho Universitário e não vinculado à Reitoria. Coloca que hoje, os órgãos de controle: Auditoria, COPSIA e Ouvidoria, estão localizados onde era a PRAE, em frente a Reitoria. Pede que todos levem à seus pares estas questões de governança, gestão de riscos e controle, que não temam que os colegas não gostem de uma cobrança, pois o problema recai sobre os gestores. Também agradece a todos e se posiciona da mesma forma que a profª Liane Righi, indicando que também se angustia com a situação da universidade e destaca que neste momento é ainda mais importante a boa gestão dos recursos. Profª Vânia Olivo questiona sobre quais cargos são os 4 atuais auditores da universidade. Profº Ivan informa que o cargo de auditor é concursado, hoje contam com as áreas de economia, administração, contabilidade e direito. Destaca que hoje o MEC não tem nenhum código de vagas de auditor. Prof. José Edson agradece as colocações do prof. Ivan, destacando que a auditoria está aqui para ajudar, para dizer o que está certo e o que está errado, para que possamos nos adequar. Prof. José Edson aproveita o momento, e indica que a Direção do CCS está aberta, para que todos que tenham algo para colocar, venham até a mesma, formalizar as queixas, para que medidas sejam tomadas, e destaca situações que têm chegado até a direção, via redes sociais e aplicativos, denunciando situações vagas, sem provas. Passando para o próximo item da pauta, Prof. José Edson passa a palavra à profª Scheila, representante da COSAI. Profª Scheila solicita o apoio para que todos sensibilizem a comunidade para que participem das ferramentas de avaliação, informa que os instrumentos de avaliação ficarão abertos até março e ainda estão com uma baixa participação. Informa que eram feitos a cada dois anos e hoje está-se fazendo a avaliação a cada três anos, e indica que uma maior participação, possibilita um diagnóstico mais eficiente das fragilidades e potencialidades. E passa a palavra ao coordenador da CPA, Fernando Pires Barbosa. Fernando apresenta a composição da CPA, que tem uma CSA (Comissão Setorial de Avaliação) de cada Centro, tendo como papel coordenar o processo de auto-avaliação institucional e dar suporte à outros processos de avaliação (exemplo, ENADE, processos de credenciamento, etc). Apresenta os instrumentos de avaliação (geral, de egresso e de

eo JV.

docente pelo discente - e estão trabalhando em um processo de avaliação das pós-graduações, que é uma nova exigência da CAPES). Apresentou cada um dos resultados (que são publicados por Centro, por Curso e por Departamento). A nota geral da UFSM em 2019.1 foi de 9,1. Coloca que na participação da avaliação docente pelo discente a média é de 50%, tendo o CCS uma participação ainda menor, mas é justificado pela especificidade de algumas disciplinas. Informa que o instrumento será revisado no próximo ano e que já está mais sintético e mais fácil de ser usado pelas chefias de Departamento e Coordenadores de Curso e ressalta a importância de que todos se mobilizem para que mais alunos participem. Apresenta questões do PDI (7 desafios). Informa que os instrumentos derivaram do PDI, do ENADE e da meta estabelecida para a UFSM ser IGC 5 em 2021. E esta é a primeira medição após o estabelecimento da Meta, tendo o objetivo de atingir a pontuação de 3,95. Em relação a nota do ENADE estamos acima da média do Estado e acima da média do país, historicamente, temos nos mantido neste patamar, o mesmo acontece com o perfil do corpo docente, também acima da média do Estado e acima da média do país. Porém no questionário que mede a percepção dos alunos sobre infraestrutura estamos abaixo da média do Estado e do país, apesar de em outros estarmos acima da média. Informa que está sendo utilizada uma escala de 1 a 6. Mostra alguns exemplos de alguns cursos do CCS, como estão hoje com as avaliações realizadas (em relação a infraestrutura, se subdivide em: acervo digital; acervo físico; equipamentos e materiais para aulas práticas; infraestrutura de salas aulas; laboratórios de informática e laboratórios didáticos). No exemplo apresentado teve 15 (quinze) respondentes da Farmácia e 9 (nove) respondentes da Fonoaudiologia. Profª Michele Saccol questiona a possibilidade de análise por disciplina, para que possa ser verificado quais disciplinas precisam ter mais melhorias em infraestrutura. Fernando apresenta outro slide com os cursos de enfermagem e de fonoaudiologia, demonstrando percentuais de referentes a percepção do aluno "oportunidade de ampliação dos estudos" e "estágios no país", neste último o curso de Fono, se aproxima da pontuação 6, já o Curso de Enfermagem, mais abaixo, profª Laís destaca que há questões que são impactadas pelo Conselho de Enfermagem. Em relação a outra parte do questionário, Fernando destaca que alguns cursos estão solicitando disciplinas na área de empreendedorismo. Fernando destaca que cada curso tem suas peculiaridades e sua forma de atuar, e que atualmente o questionário teve apenas 10% de participação, mas que ficará disponível até março. E finaliza solicitando apoio dos Conselheiros para que mobilizem todos a participar. Prof. Arnaldo destaca que os alunos muitas vezes não sabem que podem participar de conselhos. Profª Maria Denise destaca que o CCNE utilizou mídias sociais para mobilizar os alunos e hoje eles tem uma alta participação, sendo necessário trabalhar algo semelhante no CCS, com apoio no NDI. Profª Scheila informa que está-se pensando em fazer um dia "D" e destaca a importância dos gestores olharem para tais resultados, para que se preparem para visitas dos avaliadores externos. Destaca que estes processos são cumprimentos de exigências dos SINAES. Destaca que nosso modo de falar, mesmo sem querer, também impacta na visão do aluno. Se coloca à disposição para auxiliar no que for preciso. Prof. Arnaldo destaca que foi muito oportuna a apresentação da avaliação neste momento e solicita que seja apresentado também as demais avaliações para que as chefias tomem providências, e que sejam apresentados os resultados pontualmente com cada curso e seja feita a divulgação dos instrumentos ao longo do ano. Profª Elenir destaca a importância de planejar, estabelecer metas e parabeniza a apresentação, destaca a importância de se trazer estas questões no final do ano. Foi sugerido que seja feita uma reunião geral para apresentação de um relatório parcial de cada curso antes de terminar o período de avaliação. Em relação ao próximo item da pauta, o Prof. José Edson passa a

G.W.

palavra à profª Vânia Olivo, coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde. Profª Vânia coloca que o MEC alterou o cadastro dos programas de residências, unificando-o, e que a equipe só identificou tais alterações quando acessaram o SINAR/MEC. Traz o memorando 307/2019/COREMU que solicita a aprovação de mudanças no Regulamento da COREMU e nos Projetos Pedagógicos dos Programas de Residência Multiprofissional, para que sejam aprovadas as alterações do Regulamento da COREMU e os Projetos Pedagógicos pelo Conselho e sejam encaminhadas com urgência aos demais segmentos, para que se possa implementar tais mudanças já em fevereiro, para as novas turmas. Profª Vânia apresenta um quadro com as mudanças, demonstrando que as áreas de concentração passaram a ser Programa, mudanças que até então não haviam sido autorizadas pelo MEC, pois para fazer tais alterações precisaria fechar o programa e abrir um novo, e que correria o risco de perder as bolsas. Indica que as Comissões no MEC foram desfeitas, da mesma forma que na universidade e até o momento não foram recriadas, então estão trabalhando apenas com uma coordenação que não dá conta de todas as demandas. Informa que se reuniu com a reitoria, para que pudessem fazer as mudanças necessárias, tendo um documento oficial do MEC (Ofício Nº 2257/2019/CGRS/DDES/SESU/SESU-MEC) a respeito das alterações, pois terão que iniciar do zero, recriando novas disciplinas, dentre outras questões, sem risco de perder as bolsas. Profª Michele Saccol questiona sobre a PCN. Profª Vânia informa que além desta situação, a Residência está no meio de um processo de seleção e coloca que tem mais de 300 preceptores, com diversos campos. Foi solicitada uma coordenação para cada programa, o que foi negado. Foi solicitado aumento de servidores, também negado. Colocou que uma solução seria fechar uma das áreas ou ter apoio dos Departamentos, com preceptores, tutores, e tocar como se pode neste momento. Indica que alguns Departamentos atuam de forma voluntária junto à residência, até mesmo outros Centros e que para ser viável, foi sugerido que fosse discutido nos Departamentos, sugeriu-se que fossem ofertadas disciplinas semestrais, ao que o MEC negou, só pode ser anual, com calendário específico para a Residência. Profª Vânia fala ainda sobre o processo de avaliação da Residência, indica que várias áreas não existiam dentro do HUSM, com a residência, passou a ter ou potencializou (exemplo: Farmácia clínica, odontologia). Informa que houve a primeira aprovação na COREMU, para que seja aprovado nas demais instâncias, solicitou que fosse apresentado hoje ao Conselho, apenas para oficializar. A segunda situação, é a aprovação de alteração no regulamento da COREMU, que com a nova resolução passa a ter cargas horárias teórica de 20% e prática e teórico-prática de 80%, mandato de coordenação por 4 anos, representações da COREMU também teve alterações, definição de critérios de recuperação de carga-horária, e processos avaliativos. Destaca questões sobre metodologias ativas. A terceira situação, é a alteração dos nomes das disciplinas – PPP. Solicita que seja aprovado para que a equipe da COREMU possa trabalhar nestas questões durante o mês de janeiro. Aprovado sem alterações. O próximo item da pauta: Prof. José Edson passa a palavra a psicóloga Clarissa, agradece a participação dos coordenadores e apoio de todos às atividades da Unidade. Apresenta a equipe da Unidade (1 psicologia; 1 pedagoga; e 2 bolsistas e 1 estagiário da área de psicologia) e faz uma breve apresentação das atividades da UAP, tais como: ambiência, roda de conversa, grupo que eu sou eu? (grupo de apoio aos estudantes), grupo para se encontrar (para os TAES); apresentou os números de atendimentos terapêuticos à turmas. Apresentou os números de atendimentos em cada atividade (atendimentos individuais via coordenação de curso: 128 alunos; atendimentos domiciliares ou visitas hospitalares: 17), destacando que não há mais lista de espera, pois como conseguiram uma sala para atendimento, foi possível zerar a lista (que era de 7). Destaca que a

E.U.V.

maioria dos atendimentos são alunos do 1º e 2º semestres, com problemas de adaptação. Destaca alguns problemas mais recorrentes, e as especificidades de cada aluno atendido, pois os números de atendimentos muitas vezes podem ser maiores em um curso, mas um curso com um número menor de atendimentos pode ter situações mais complexas. Cita que um dos problemas identificados nos atendimentos foi a redução do número de bolsas, a questão financeira. Clarissa destaca a importância de estar integrada com as coordenações e destaca que a intenção para o próximo ano, é uma aproximação com os diretórios acadêmicos e que em relação aos Projetos Pedagógicos é preciso que chegue até a UAP. Prof. José Edson, destaca a evolução da UAP, destaca a importância da Unidade como ponto de apoio aos alunos principalmente. Destaca o objetivo principal da UAP, que é evitar a evasão e agradece o trabalho das servidoras. Profª Vânia destaca que é necessário parabenizar o trabalho das servidoras. Em relação ao próximo item da pauta: Prof. José Edson abre para indicação de um dos membros titulares da CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, na ComeP/CEPE, ficando indicado o profº Luis Ulisses Signori e constatou-se a necessidade de substituição da profª Cristiane de Bona da Silva, que informou que sairia no início do ano. Desta forma, a profª Laís Mara Caetano da Silva passa a ser titular e indica-se como seu suplente o profº Arnaldo Teixeira Rodrigues. O próximo item da pauta: o Processo Administrativo 23081.058302/2019-38 – Acordo de Cooperação Internacional a ser firmado entre a UFSM e a Universidade de Barcelona (ESPANHA) – Departamento de Farmácia Industrial, profª Lauren Rosa Crossetti Vaucher, informa que é referente a uma prestação de serviço voluntário não remunerado, de Rafaela Ferreira Perobelli, pois voluntária auxilia em aulas no Departamento. Posto em votação, é aprovado. O próximo item da pauta: Processo Administrativo 23081.037650/2019-71 – Encaminha convênio a ser firmado entre a UFSM e o Programa da Aeronáutica (ALA 4), do Curso de Enfermagem. Profª Silviamar explica o convênio, que seria uma capacitação dos profissionais militares que atendem em locais de difícil acesso, com enfoque no atendimento pré-hospitalar (manejo de vias aéreas, manejo cardiovascular). Articulado com um projeto de extensão por ela coordenado. Envolve equipe multiprofissional. Após alguns questionamentos, é posto em votação, aprovado. Seguindo a pauta, o próximo item é o Processo Administrativo 23081.059179/2018-91 – Fernanda Silva e Silva requer revalidação de Diploma de graduação estrangeiro da Universidad Técnica Privada Cosmos, na Bolívia, do curso de Enfermagem. Profº José Edson faz a leitura da ata do colegiado do curso, a aluna teve como nota 7,5, após questionamentos, é posto em votação e aprovado. Os próximos itens são referentes a banca de avaliação para professor titular: processo Administrativo 23081.23081.051775/2019-12 - Banca para Comissão Especial de avaliação para professor titular de Marilise Escobar Burger, do Departamento de Fisiologia e Farmacologia e Processo Administrativo 23081.060638/2019-61 - Banca para Comissão Especial de avaliação para professor titular de Letícia Borges Jacques, do Departamento de Odontologia Restauradora (a ser realizado no dia 17/12/2019). Profº José Edson faz a leitura das Portarias de designação. Profª Cristiane questiona sobre decisão anterior do Conselho de que seria uma banca única por semestre, ao que o profº José Edson explica que há uma nova resolução que define que o docente começa a receber a partir do momento em que é aprovado, não mais da abertura do processo; informa ainda que, por este motivo, agora é possível abrir processo com 3 meses de antecedência. Profª Elenir solicita que fique registrado em ata que diferentemente do que ficou estabelecido anteriormente, devido a nova resolução estão sendo realizadas mais de uma banca. Profº José Edson informa que foi liberada a participação de um membro banca por videoconferência. Profª Marli faz uma explanação sobre como procedeu em sua banca. Por fim, profª Michele Saccol questiona

se haverá assuntos gerais, prof^o José Edson informa sobre a reunião com chefias de Departamento e Coordenadores de Curso, a ser realizada no dia 12/12/19, 11h, para tratar da unificação das secretarias, enquanto não temos espaço físico, para realizar a reestruturação da forma como haviam pensado inicialmente e informa que é preciso começar por algum lugar. Explica sucintamente a proposta de unificação (Cinco Departamentos de Medicina em uma única sala; Dois Departamentos da Odontologia em uma sala; Departamento de Farmácia Industrial e Análises Clínicas em uma sala; Curso de Farmácia com Curso de Enfermagem ; e Medicina separado). Prof^a Michele lê uma notícia do MEC, sobre a oferta 40% de carga horária de disciplinas EAD na graduação, exceto medicina. Nada mais havendo a tratar, o presidente do conselho, professor José Edson Paz da Silva, encerrou a reunião e, para constar, Eu, Emily Vivian Valcarenghi, secretária substituta do Centro de Ciências da Saúde, lavrei a presente ata, que segue devidamente assinada.

Emily Vivian Valcarenghi

Emily Vivian Valcarenghi
Arquivista - Direção CCS
SIAPE 1658608